



O TRATO COM A DANÇA, CRIAÇÃO E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS PELO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE CATALÃO-GO

Murilo Silva de Abreu¹³¹

murilo.silva.abreu@hotmail.com

Victor da Silva Barros¹³²

victor.sb20@gmail.com

Hayton Passos Amorin Silva¹³³

hayton20091@hotmail.com

João Paulo Carvalho de Jesus¹³⁴

joaopaulogen@yahoo.com.br

Andreia Cristina Peixoto Ferreira¹³⁵

andreia.peixoto.ferreira@gmail.com

Essa sistematização aborda experiências no trato do conteúdo temático “Dança, criação e suas manifestações culturais”, realizadas pelo coletivo PIBID da área de Educação Física da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás (UFG/RC), em turmas do ensino médio do CPMG (Colégio da polícia militar do estado de Goiás Polivalente Dr. Tharsis Campos), da rede pública estadual de educação localizada na cidade de Catalão- GO. A parceria entre esta escola e o programa PIBID iniciou no ano de 2014, permeando até o presente ano. A finalidade da parceria é aproximar universidade e escola pública, a fim de contribuir com a qualidade do ensino, tendo o envolvimento de diversos atores do coletivo PIBID, juntamente com a escola para repensar a prática pedagógica em Educação Física. Para tanto, o trabalho articulado com a Cultura Corporal perpassa por vários conteúdos, como jogos e brincadeiras, dança e manifestações da cultura popular, Ginástica Geral, lutas e esportes, utilizando como referencial o Coletivo de Autores (1992), bem como o Currículo em Debate do Estado de Goiás (2009) que tem como objetivo relacionar os conteúdos a serem ministrados nas aulas de educação física com eixos transversais, que devem garantir debate e reflexão sobre alguns temas pertinentes na sociedade atual: como Meio ambiente, Sexualidade, Racismo entre outros. O percurso metodológico se inicia com o planejamento coletivo dos estudantes/professores em formação juntamente com o professor supervisor, com vista a realizar a construção de um macroplanejamento acerca da temática, buscando elaborar uma linha de trabalho partindo do referencial teórico da abordagem pedagógica Crítico Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992), onde visa transmitir aos alunos uma compreensão dos conteúdos com base na realidade social em que estão inseridos, tendo a intervenção juntamente com os conteúdos sistematizados a busca de se ter um aluno que possa ser um agente crítico transformador da sociedade, onde ele poderá vir a ser fruto de uma transformação qualitativa e assim poderá enxergar através dos conteúdos ministrados das aulas de Educação Física o mundo enquanto uma totalidade, auxiliando assim para a formação de um aluno devidamente inserido na sociedade. Iniciamos o conteúdo de dança e suas representações culturais, e para ele trabalhamos com o eixo transversal de sexualidade. De início, realizamos um diagnóstico, com o objetivo de identificar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo de dança, o que eles conheciam e quais as experiências já vivenciadas por eles. Notamos que os

¹³¹ UFG/RC

¹³² UFG/RC

¹³³ UFG/RC

¹³⁴ UFG/RC

¹³⁵ Orientadora UFG/RC.



mesmos tem um conhecimento de dança restrito ao que se é veiculado pela mídia, o que consideramos problemático, uma vez que nele se reproduzem diversas mazelas e preconceitos que estão intrínsecos em nossa sociedade. Partindo disso realizamos uma dinâmica onde levamos algumas músicas de diferentes estilos, onde dividimos a turma em dois grupos e os membros que se identificassem deveriam se dirigir ao centro da quadra para dançar da maneira em que acharem adequado, logo após a dinâmica foi realizado um debate, pois o objetivo dela era mostrar aos alunos que todos sabem dançar independente de qual estilo musical ou sua sexualidade. Após esse primeiro momento, iniciamos o conteúdo de dança acerca das danças matriciais e indígenas, onde apresentamos a historicidade das danças matriciais, apresentando o porquê dos povos antigos dançarem, a importância da dança no Egito Antigo até as danças indígenas, onde elas estão relacionadas aos ritos e costumes das diversas tribos, logo após a historicidade, realizamos com a turma algumas danças de roda. Posteriormente as danças matriciais, introduzimos o debate sobre as danças contemporâneas, onde foram escolhidos trabalhar conteúdos que faziam parte do cotidiano dos alunos, dessa forma o funk e o Hip-Hop foram os conteúdos escolhidos para serem ministrados, pois como são elementos da cultura periférica muito presentes em seu cotidiano por se tratar de uma escola do ensino público estadual em que sua realidade social condiz com o ambiente em que esses estilos foram criados. Como introdução ao conteúdo foi realizado um debate acerca do funk, onde os alunos foram divididos em dois grupos, onde um grupo seria responsável pela defesa e outro pela condenação do funk. Foram distribuídos aos alunos uma série de textos que apoiavam ou criminalizavam o funk, de maneira que o confronto de ideias possa levantar o questionamento sobre o porquê da criminalização do funk. Em sequência foram apresentados aos alunos diferentes letras de músicas, de estilos e contexto históricos distintos, onde a partir disso foi-se possível notar os argumentos mais utilizados para a criminalização do funk, ou seja, o ritmo musical é julgado por ser uma cultura de afirmação da resistência negra e periférica. Ao dos conteúdos referente as danças matriciais e contemporâneas, os alunos foram orientados, enquanto forma de avaliação, a criarem composições coreográficas, sob a orientação dos professores. Utilizamos como recursos metodológicos aulas expositivas, alguns papers, vídeos, slides e algumas letras musicais buscando mostrar o significado das práticas corporais de dança, e através desta metodologia que foi possível analisar a compreensão do conteúdo lecionado, estimular a criatividade, expressão corporal, e (re-) conhecimento do próprio corpo. Contudo, tivemos uma boa aceitação por parte das alunos, em relação ao conteúdo ministrado, pois como os alunos, em sua grande maioria, já havia tido contato com as experiências proposta pelo coletivo PIBID em anos anteriores, eles se permitiram mergulhar no conteúdo, se apropriando dos debates e explorando o rico universo acerca da dança. Deste modo, este foi o percurso desenvolvido pelo coletivo de bolsistas e professor supervisor na disciplina de Educação Física no ensino médio da escola-parceira.

Palavras-chave: *Educação Física; Dança; Representações Socioculturais; Colégio Militar.*

Referências

BRACHT, Valter. **Educação física: a busca da autonomia pedagógica.** In: Revista da Educação Física/VEM, Maringá, v. I, n° 0

FERREIRA, A. C. P. **Docência, Formação e Experiências Curriculares, Pedagógicas e Metodológicas do PIBID pertinentes à Educação Física Escolar Contemporânea. Subprojeto de Licenciatura em Educação Física.** EDITAL N° 80/2013/PIBID/UFG. Formulário de Detalhamento do Subprojeto por Área de Conhecimento. PROGRAD/UFG, 2013.

GOIÁS. Secretaria de Educação do Estado de Goiás. **Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano:** Currículo em Debate - Matrizes Curriculares. Goiânia, 2009. Caderno 5. Disponível em: <<http://www.educacao.go.gov.br/imprensa/documentos/Reorientacao/>>. Acesso em: 22 jul. 2017.

KUNZ, E. **Transformação didático- pedagógicas do esporte.** Unijuí- RGS, editora Unijuí, 1994.7

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.